



## MIOSITE DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM UM CÃO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

**RODRIGUES; Gabrielly da Costa Gomes**<sup>1</sup>, **SILVA; Josimar da**<sup>2</sup>, **ARAÚJO; Joyce Maira de**<sup>3</sup>, **SILVA; Márcio Virgílio Figueiredo da**<sup>4</sup>, **EGUCHI; Gabriel Utida**<sup>5</sup>

### RESUMO

A miosite dos músculos mastigatórios (MMM) é uma doença pouco frequente na rotina clínica. Possui etiologia desconhecida, porém, têm sido relacionada à uma resposta imunomediada contra fibras musculares 2M. Animais em estágio crônico possuem atrofia muscular e seu diagnóstico é confirmado por biópsia muscular, geralmente do músculo temporal. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de um canino sem raça definida diagnosticado com MMM. Um canino, macho, sem raça definida de 14 anos de idade, foi atendido com histórico de aumento persistente de proteína plasmática total (PPT) além de halitose, alopecia periocular, dor ao levantar e “osso da cabeça protuberante”. Devido a histórico de sorologias subsequentes para leishmaniose não reagentes, o paciente foi sedado, sendo então realizada colheita de medula óssea (MO) para análise de PCR (*Leishmania chagasi*), e ainda, aproveitou-se para realização de biópsia de músculo temporal para diferencial de MMM. Amostra de MO foi adquirida de osso esternal em sua porção mais cranial com auxílio de uma agulha hipodérmica (18G), sendo acondicionada em tubo de polipropileno de 2 ml e amostra de músculo temporal foi adquirido com auxílio de *punch* de 0,5 cm e armazenado em formol até análise. PCR teve resultado negativo. Histopatologia de músculo temporal identificou lesão degenerativa com miosite polifásica linfoplasmocítica atrófica, caracterizando MMM. Em suma, evidencia-se a importância de diagnóstico diferencial amplo, mesmo em regiões endêmicas para determinadas doenças que podem partilhar de sinais clínicos semelhantes, para que então haja diagnóstico precoce e instituição de terapêutica adequada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Miosite, Leishmaniose, Atrofia

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UCDB e Nutricionista, gabys.gomes21@gmail.com

<sup>2</sup> Médico Veterinário docente da Universidade Católica Dom Bosco, utida.gabriel@gmail.com

<sup>3</sup> Hospital Veterinário da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB),

<sup>4</sup> Médico Veterinário da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB),

<sup>5</sup> Hospital Veterinário da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB),